N.° 355. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 7 DE ABRIL S. *Epifanio B.*

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Que incendiario Cruzeiro naõ he o de N.° 249! Que turbulento ex-columna Intrepido! Que novo Rodrigo apparece, vindo de Cartaxo, para assoprar nesta Provincia o fogo da guerra civil! A que fim vem nesse malfazejo communicado a recordaçaõ do que sofreraõ os Europeos em tempos de comoções populares? Ah! esse columna perturbador quer gerar a divisaõ dos animos, e formar huma sediçaõ de Europeos contra Brazileiros. A que proposito apparece essa enumeraçaõ de insultos, se naõ para inflamar os corações dos Europeos em geral, e formar com elles hum partido opposto aos naturaes do Paiz?

Ninguem reprovou mais do que eu os desaforos da canalha em todos os tempos: mas em que Paiz as mudanças politicas naõ tem produzido o mesmo, e pior? Que barbaridades naõ cometteo a gentalha de Lisboa, e Porto contra supostos Jacobinos nos dias da ultima Restauraçaõ de Portugal? Quem se naõ lembra do que fizeraõ nesta Provincia varios Europeos malcreados em 1817? Quem naõ vio nessa infausta Epocha alambazados mariolas esbofeteando hum desgraçado Parocho, amarrando Sacerdotes a caudas de cavallos, &c. &c.? Quem naõ sabe do como varios se reuniraõ para jurar contra todos os prezos indistinctamente? Ignorara' o Snr. Intrepido o que nesses tempos fez seu proprio pai? E por ventura dever-se-ha proclamar contra todos os Europeos? Deveráõ ser aborrecidos tantos Europeos honrados, e dignos, que comnosco choravaõ a desgraça geral? Tantos Europêos, nossos pais, nossos tios, nossos irmaõs, nossos cunhados, e amigos? Accaso foraõ estes Europêos os que fizeraõ esses insultos, e commetteraõ essas barbaridades?

Da mesma sorte em 1821, e 24 foraõ os Pernambucanos sizudos, e honrados os que saîraõ por essas ruas a assassinar Europeos? Naõ foi a infima canalha? Que susto pois póde hoje causar essa ralé para que o manhoso, e revelucionario Intrepido proclame aos Portuguezes, incutando-lhes futuros desastrosos, os assassinios prestes a cahir sobre elles, e consequentemente a necessidade de fazerem causa commum entre si, e lançarem maõ das armas? " Portuguezes.... (saõ formaes palavras do sedicioso Intrepido) uni-vos aos bons Brazileiros (quer dizer; aos Brazileiros Columnas) antes expôr a vida para salvar a honra, que esperar apathicos os incertos movimentos de existencia, (1) que os vossos inimigos quizerem conceder-vos &c. " Snr. Edictor, a America Ingleza, que hoje nos parece, e he na realidade hum paiz taõbem governado já sofreo todos esses, e maiores ma-

---

(1) Movimentos de existencia a naõ ser asneira, naõ sei o que seja: a existencia, que he huma idéa taõ simples, taõ abstracta a bolir-se, a remexer-se, a tripudear, a mover-se em fim só lembraria a quem descobrio em Cicero immensos êrros de Litteratura! Se este Cartaxo fosse só pedante, *tranzeat*: mas taõ bem he sedicioso, e isto he o que me dóe: taõbem he adulador ridiculo; porque embirrando com o tractamento de General, que por uso, e civilidade damos ao Excellentissimo Snr. Antero; prosegue em dar o tractamento de Excellencia ao Snr. T. X., que ja' naõ he Prezidente, nem tem titulo, que lh' a conceda: por gosto dos Columnas esse Snr. teria ate' Magestade.

les: a canalha Americana taõbem espancou, e assassinou Inglezes durante a nobre luta da sua Independencia: mas alî naõ appareceo hum Cartaxo proclamando ao depois aos Europeos para tomarem vingança dessas insolencias, e furores populares: certamente que o sabio Governo dos Estados Unidos naõ consenteria no seu seio hum Jornalista, advogado dos Europeos contra os Americanos, proclamando a aquelles que se armem contra estes: isto so' se vê em Pernambuco: mas como assim naõ hade ser? Os Cogumellos da Côrte lançàraõ maõ a principio da rivalidade, atiçáraõ o odio de huns contra os outros para poderem derrubar a Constituiçaõ Portugueza; açuláraõ entaõ os Brazileiros contra os Europeos; porque careciaõ para isso dos primeiros: hoje açulaõ os Europeos contra os Brazileiros para dar hum baque na Constituiçaõ do Imperio: *divide et regna.* Queiraõ-me mal muito embora, esta he a pura verdade.

Quem acreditará, que a infima plebe de Pernambuco seja capaz de formar huma revolta, e proclamar republicas? Se so' estes catimbaus saõ os que tem espancado, e assassinado Europeos, e chamados carcundas; contra quem toca rebate esse revoltoso Intrepido, contra quem proclama elle aos Portuguezes, que peguem das armas? Ah! Snr. Edictor, a indignaçaõ me baralha as ideas; e naõ sei bem exprimir o que a este respeito sinto. He contra os Constitucionaes, sejaõ nascidos onde forem, que esse perturbador toca o terrivel alarma: os columnas estaõ seqüiosos pela guerra civil a fim de poderem ao depois dizer, e pregar, que a Constituiçaõ actual foi causa della, e ver, se por este meio o Imperador da' cabo desta Constituiçaõ, e se arranja outra a contento da maioria dos Snrs. Magistrados, e mais Mandões do Brazil. Elles tem lançado maõ de differentes meios: como todos tem gorado, ate' a guerra civil ultimamente lhes parece convinhavel!

Mas nãõ Pernambucanos, eu naõ me servirei da lingoágem anarquica desse estrangeiro traidor; naõ vos ensinarei a revendicta, nem vos convidarei ás armas contra os Europeos, que sejaõ pacificos, que sejaõ da classe dos columnas. Eu folgo de que estes, e outros raivinhosos absolutistas me chamem demagogo sem o poderem provar. Naõ, meus queridos Concidadãos, eu vos naõ pregarei a revolta. No Brazil naõ ha' Portuguezes, se naõ estrangeiros, como saõ os Inglezes, Francezes, &c. &c.: todos os mais saõ nossos Patricios, saõ Brazileiros, como nós. Naõ admittaes hum só instante essa odiosa distincçaõ: os Columnas procuraõ dividir-nos para nos imporem o jugo de seus Snrs. Pernambucanos, vos bem o sabeis, ha' muitos Europeos honrados, fieis, e pacificos; elles saõ nossos irmãos, nossos amigos: agora mais que em tempo algum convêm, que a elles nos liguemos, que os abracemos fraternalmente para servirmos de barreira a' conjuraçaõ absolutista: se varios Europêos saõ columnistas, muito mais Pernambucanos o saõ: muitos Europeos saõ Constitucionaes, e muitos Pernambucanos igualmente Brazileiros, naõ vos deixeis inflamar desses desafios do Intrepido; naõ vos separeis dos Europêos; naõ os desprezeis. Pernambucanos, vivaõ os Europêos brazileiros. Longe de vós o mais pequeno, o mais leve movimento hostil. Obediencia, e mais obediencia ás leis, e ás Authoridades; confiança inabalavel no Grande e Invicto Defensor Perpetuo, amor, e respeito a' Sua Augusta Pessoa, submissaõ a seus Decretos, observancia da actual Constituiçaõ; e deixai vozear esse pugillo de descontentes, e perturbadores. Os Europeos pela maior parte tem, que perder; naõ nos offendem; e se accaso algum por imprudente, e columna cometter hostilidades; eu vos peço pelas entranhas de Jezus Christo, pelo amor, que nos merece o Magnanimo Defensor Perpetuo, que naõ vos precipiteis em reações. Temos Authoridades: só a estas compete manter a tranquilidade publica, e fazer executar as leis. Pernambucanos, naõ arredeis hum passo do caminho, que zeloso vos traço: eu conheço toda a extensaõ do infernal plano dos Mandões, e Cogumelos do Brazil: elles querem rompimento, querem guerra civil para altamente gritarem aos pes do Throno contra os effeitos desta Constituiçaõ: ah! naõ lhes façaes a vontade.

Embora procurem esses perturbadores afear as insolencias, e assassinios, praticados pela canalha em 21, e 24: todos sabem, que o mesmo Carvalho naõ as apoiava; e se a criminosa facçaõ desse intruso Prezidente deve carregar com o

labéo de malvados; porque a gentalha aproveitou o ensejo para cometter das suas costumadas barbaridades; o Excellentissimo Snr. Marquez do Recife, e seu partido naõ podem eximir-se do mesmo labéo; porque debaixo do seu nome, e a' sombra do Governo da Barra Grande a infima rale' cometteo cruéldades horriveis de sorte que o nome de huma chamada " Bandeira papa-boi " ainda hoje faz arrepiar os cabellos aos pacificos habitantes desses matos do sul, e do centro.

Pernambucanos, eis os sentimentos de hum chamado farroupilha: combinai as minhas palavras com a incendiaria proclamaçaõ desse estrangeiro insolenté, desse Intrepido perturbador; e decidî quem he, que vos falla a lingoagem da rasaõ, da justiça, e da lei. Pernambucanos, outra vez vos suplîco; nada de motim; nada de insulto aos nossos concidadãos Europêos: ccufiemos no Excellentissimo Prezidente, Brazileiro fiel, e honrado, Lugar Tenente do Imperador nesta Provincia; confiai no zelo, actividade, e fidelidade do Immortal Antero Joze Ferreira de Brito, dignissimo Governador das Armas, obedecei, e respeitai a todas as Authoridades, e naõ tireis, dos corações, e dos labios — Viva o IMPERADOR CONSTITUCIONAL, viva a CONSTITUIÇAÕ actual do Brazil.

O Somnambulo.

SNR. *Edictor.* — O dever de pugnar contra tudo quanto fas o atrazamento da minha Provincia me obriga a pegar na pena para o seo Diario. Nem sómente os Columnas que escrevem, aconselhaõ, e tramaõ, saõ os que danaõ a esta Provincia, e ofendem a Constituiçaõ: esses Cogumelos nos danificaõ de mil modos; he o cazo. Naõ se pode mais viver descansado fora desta Praça por cauza dos muitos ladroens que inficionaõ toda esta Provincia athe as portas da Cidade, desde os Afogados athe os limites da Provincia naõ pode o viajante caminhar seguro, e os mesmos Lavradores naõ gozaõ do tuto azilo de suas cazas, por que nestas, e nas estradas existem quadrilhas de ladrões roubando, e atacando a qualquer hora, como a bem poucos dias na Freguezia de Serinhaem foi atacada a caza de Damiaõ de tal Lavrador do Engenho Goicana lhe roubaraõ quanto puderaõ, e inda foi feliz naõ lhe roubarem a vida, como a pouco aconteceo em hum roubo que fizeraõ bem perto desta Praça; e a nada disto daõ providencias os nossos Juizes de Paz, bem como o dos Affogados que os ladrões andaõ como se costuma dizer de peito limpo, e elle nada prosede a esse respeito; mas a isto diraõ os mestres Colunas que elles naõ saõ os ladrões, e que nenhuma culpa tem elles nisso: respondo que em quanto a primeira propoziçaõ, o diabo, e elles memos jurem: em quanto a segunda digo que se elles naõ saõ a cauza eficiente, e proxima, ao menos saõ cauza permissiva, e remota, pois naõ daõ providencias para obstarem taes acontecimentos, por quanto em qual quer Termo, ou o Juiz de Paz, ou o Commandante militar he Corcunda, se o Juiz he que o he, naõ da' as providencias, e se he o Commandaute naõ da' os auxilios que pede o Juiz, e quando se queixaõ os Povos elles respondem — isto mesmo he da Constituiçaõ pois ella manda matar e roubar; e assim Sr. Edictor se o Excellentissimo Prezidente naõ tomar este negocio em vista exigindo huma estreitissima conta aos Juizes de Paz por taes acontecidos para que estes conservem patrulhas, e os Commandantes militares restrictamente obrigados a lhes prestarem auxilios, ja' mais gozaremos dos bens, e felicidades anexos ao feliz sistema Constitucional, e ja' mais os infames Cogumelos cessaraõ de nos fazer continua guerra. Adeos Sr. Edictor athe breve, porque protesto communicar-lhe tudo quanto for sabendo dos ladrões para Vm. o fazer publico pelo seo Diario, que muito obrigará com isto a seo criado

Hum dos Affogados.

Avizos Particulares.

A PESSOA que anunciou percizar de um cavallo manço que sirva para Senhora; procure no largo de S. Joze caza D. 2.

O anunciante que anunciou no Diario querer vender huma Botica com todos os seus pertences na Boa-vista, se ainda naõ vendeo, queira aparecer na rua do Padre Floriano caza N. 426 que la' a-

chara' com quem tratar, pois quem a pertende esta' doente e por isso naõ vai prezentemente a mesma Botica.

Preciza-se de huma mulher para ama de caza que saiba cozinhar, e tenha mais de 50 annos de idade : quem estiver nestas circunstancias dirija-se a Tipografia deste Diario que se lhe dira' quem a pertende.

Antonio de Queiroz Monteiro Regadas, fas sciente ao respeitavel Publico, que a Santa Caza da Mizericordia do Hospital de Angola ; de quem o anunciante he Procurador ; he Senhora e possuidora, de huma moradinha de caza de 2 andares no principio da rua Direita defronte do oitaõ da Igreja do Livramento ; bem como de duzentos e quarenta e seis chãos em que se achaõ edificadas Propriedades de cazas, cujas pagaõ Laudemios, e os chãos rendem foros ; E porque convem arrendar tudo por alguns annos ; convida a todos os Srs. a quem convenha este arrendamento, para que compareçaõ no Escriptorio do anunciante na rua do Vigario no Recife afim de serem bem esclarecidos avista dos titulos que ha ; e poderem por escripta oferecerem o seu preço anual é condições ; afim de ser levado tudo ao conhecimento da Meza daquella Santa Caza na conformidade das Ordens qne o anunciante tem ; e ella ordenar sobre o referido arrendamento.

O mesmo anunciante acima fas sciente aos Srs. Negoeiantes desta Praça, que elle vende com prazo largo ; ou a dinheiro, ou afreta para qualquer parte o seu Brigue S. Antonio Protector ; e qualquer Sr. a quem convenha procure o anunciante no seu Escriptorio na rua do Vigario ; que fazendo-lhe conta effectuara' o negocio.

Alluga-se.

Escravos, ou escravas que saibaõ vender na rua ; por semana, ou mez, (ficando o Senhorio responsavel pelo extravio que possa haver) : anuncie por este Diario.

Compra-se.

2 Ou 3 obras de Fortuna, ainda que sejaõ usadas, ate' o preço de 12$000 rs. : anuncie por este Diario ; cujo negocio se faz taõbem com quem tenha uma somente.

Hum escravo bom cozinheiro, sem vicios nem achaques : anuncie por este Diario.

Hum Dicionario Magnum Lexicon ja uzado : na rua dos Quarteis venda D. 2, ou anuncie por este Diario.

Vende-se.

Huma negra do gentio de Angola ladina, de idade de 17 a 18 annos, bonita figura, sem vicios, cozinha, engoma lizo, ensaboa, e he vendedeira : na rua de Manoel Coco venda D, 11.

Hum fardamento completo para um Soldado do Esquadraõ da segunda linha : na rua do Rozario Botica D. 11.

Farinha de trigo, a melhor que existe no mercado, a nove mil reis por barrica : quem a quizer falle com Joaõ Oldham em caza de Joze Antonio de Oliveira.

Amas de Leite.

Preciza-se de huma, com bom leite, forra ou cativa ; quem a tiver anuncie por este Diario.

Escravos Fugidos.

Antonio naçaõ Cabunda', cor bem preta, e estatura ordinaria, fugido no dia 1.° de Abril com camiza e calça de brim novo, e sujo : os aprehendedores levem-o a loje de livros defronte de Palacio.

Joze, naçaõ Angolla, altura ordinaria, cor preta, seco do corpo, uma marca no rosto de huma pequena contuzaõ que pouco se devisa, bem ladino, official de alfaiate, sem barba, tera' de idade 24 annos, fugido no dia 4 do correnta, e naõ declara a roupa por elle ter furtado huma porçaõ de dinheiro d'oiro que pode ter mudado a roupa, o dito escravo he bem conhecido por ter sido de Manoel Thomaz da Silva destribuidor nesta praça : os aprehendedores levem-o ao proprietario do Engenho Genipapo, termo de Serinhaem, ou ao Coronel Bento Joze da Costa.

Pernambuco na Tiprogafia do Diario.